
Indicadores IBGE

**Índice de Preços ao Produtor
Indústrias de Transformação**

março 2013

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta do IBGE

Wasmália Bivar

Diretor Executivo

Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências

Wadiah João Scandar Neto

Diretoria de Informática

Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações

Priscila Koeller Rodrigues Vieira

Coordenação de Indústria

Flávio Renato Keim Magheli

EQUIPE DE REDAÇÃO

Análise:

Alexandre Pessoa Brandão (redator)

Alexandre Lavecchia

Cristiano Roberto dos Santos

Jaqueline Josi Sama Rodrigues

Karina Pereira Vieira

Kátia Tiemi Saito

Luciano Liesenberg

Manuel Campos de Souza Neto

André Cortes Alves (estagiário)

Romilson Santos do Nascimento (estagiário)

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -
IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores
correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a
partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS	3
RESULTADOS PARA MARÇO/13	
COMENTÁRIOS	6
TABELAS	
M/M ₋₁ por indústrias de transformação e atividades	33
Acumulado no ano por indústrias de transformação e atividades..	34
M/M ₋₁₂ por indústrias de transformação e atividades	35
Número-Índice por indústrias de transformação e atividades.....	36
ANEXO	37

NOTAS METODOLÓGICAS

1 – Os indicadores de preços ao produtor das Indústrias de Transformação são calculados a partir de uma pesquisa específica feita às empresas industriais. O painel selecionado consta de 320 produtos e cerca de 1.400 empresas, que respondem por aproximadamente 68% da Receita líquida de vendas de produtos e serviços industriais. Os pesos atribuídos a produtos, empresas e atividades estão baseados nas pesquisas anuais de indústria de 2007. Todavia, para seleção de produtos e empresas foram utilizadas as pesquisas entre 2001 e 2003.

2 – Utiliza-se um índice Jevons para o cálculo dos níveis elementares do cálculo, ou seja, toma-se uma média geométrica dos relativos dos produtos IPP. Nos níveis agregados, a fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres – base fixa em cadeia. Para cada empresa, produto e atividade foram considerados seus pesos relativos.

3 – Séries exploradas:

- M / M-1: compara os preços do mês atual com os do mês imediatamente anterior;
- M / M-12: compara os preços do mês atual com os preços do mesmo mês do ano anterior;
- Acumulado no ano: acumula as variações mensais do ano, de janeiro ao mês atual.

4 – Estatísticas auxiliares utilizadas com o intuito de definir a importância das variações parciais sobre as agregadas:

Influência (Inf), definida por: $Inf_n = P_n * \Delta I_n$, onde n é o período considerado; P o peso do setor; e ΔI é a variação percentual de preço.

Ponderação no mês (PM), definida por: $PM_n = (1 + \Delta I_n) * P_{n-1}$. Esse resultado é normalizado de modo que se tenha, para cada parte, sua contribuição percentual no índice agregado.

5 – Nos quadros das atividades selecionadas são destacados os produtos cuja variação, influência ou ponderação estão entre as quatro maiores. Usa-se o sinal “+” para variações positivas e “-” para as negativas.

6 – Nos comentários são adotadas descrições resumidas tanto das atividades quanto dos produtos. Em anexo está quadro com a indicação das descrições completas e as resumidas das atividades. No

caso de produtos, as descrições resumidas podem ser consultadas em http://www.ipp.ibge.gov.br/index.php?option=com_content&task=view&id=13&Itemid=27.

7 - Não haverá ajuste sazonal nas séries do IPP até que se atinja a quantidade mínima de pontos necessários para isso.

8 - Os índices apresentados neste documento estão sujeitos a retificação, uma vez que os informantes podem rever ou complementar os dados primários anteriormente prestados.

9 – O modelo de divulgação dos dados segue a Classificação Nacional de Atividades Econômicas, na sua versão 2.0, para o âmbito das Indústrias de Transformação¹ – seção C, com abertura de 23 atividades.

A metodologia da pesquisa está editada na Série Relatórios Metodológicos, volume 38, disponível, em sua forma eletrônica, em http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/ipp/SRM_ipp.pdf.

Outras informações sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas tanto no portal do IBGE (<http://www.ibge.gov.br>) como na Coordenação de Indústria (COIND) - Avenida Chile, 500 4º andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefone: (21) 2142-4513.

¹ Não incluindo as atividades “Fabricação de produtos diversos” e “Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos”.

Comentários

Em março/13, os preços das Indústrias de Transformação variaram, em média, 0,03% quando comparados a fevereiro/13, número superior ao observado na comparação entre fevereiro/13 e janeiro/13 (-0,35%).

Tabela 1
Principais indicadores do último trimestre (%)

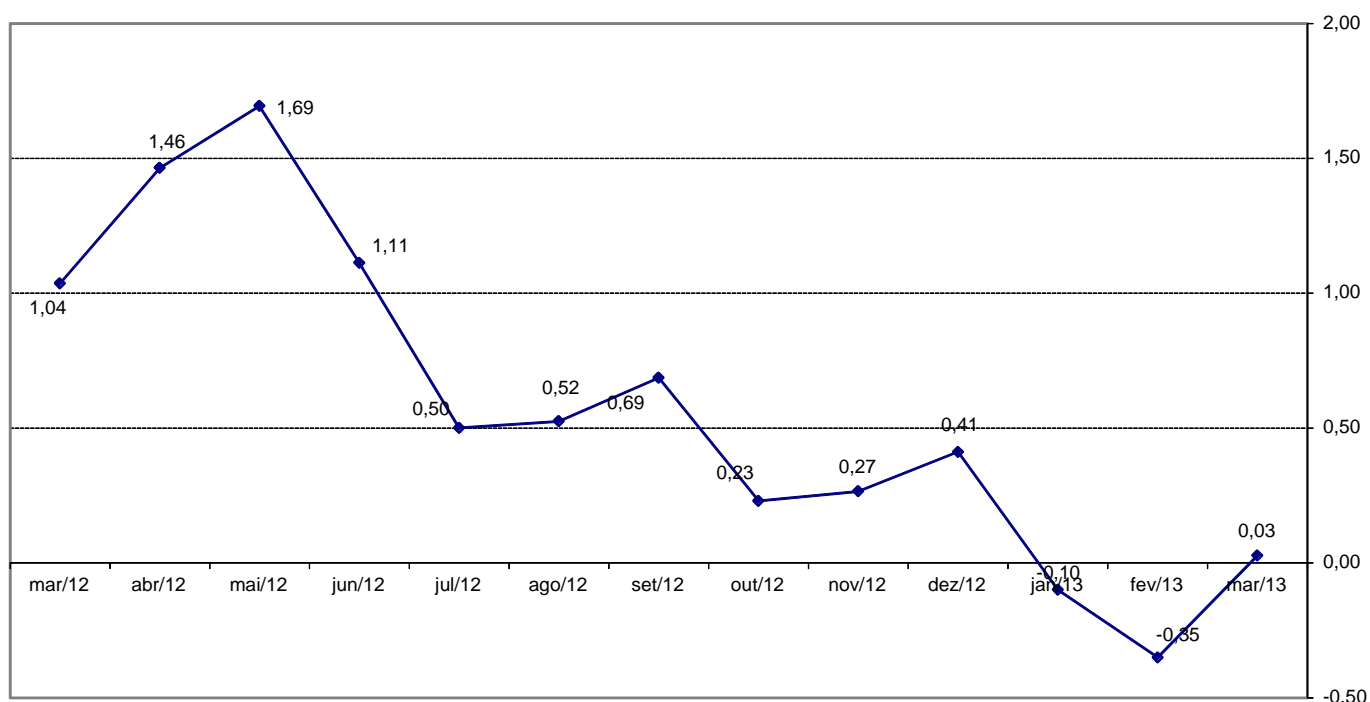
Indústrias de Transformação	JAN	FEV	MAR
M/M ₋₁ - Mês contra mês anterior	-0,10	-0,35	0,03
Acumulado ano	-0,10	-0,45	-0,42
M/M ₋₁₂ - Mês contra mesmo mês do ano anterior	7,63	7,71	6,64

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Figura 1
Índice de Preços ao Produtor - M/M₋₁

(em %)

Indústrias de Transformação



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em março/13, assim como em fevereiro, pelo indicador M/M₋₁, 13 das 23 atividades apresentaram variações positivas de preços.

As quatro maiores variações observadas em março se deram entre os produtos compreendidos nas seguintes atividades industriais: madeira (1,61%), confecção de artigos do vestuário e acessórios (1,35%), alimentos (-1,25%) e metalurgia (1,09%).

Tabela 2
Indicadores do Índice de Preços das Indústrias de Transformação por Seção e Atividades (%)
2013

Seção e Atividades	M/M ₋₁			Acumulado ano			M/M ₋₁₂		
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR
Indústria de Transformação	-0,10	-0,35	0,03	-0,10	-0,45	-0,42	7,63	7,71	6,64
10 - Fabricação de produtos alimentícios	-1,52	-2,58	-1,25	-1,52	-4,06	-5,26	13,22	11,88	8,78
11 - Fabricação de bebidas	-0,64	-0,40	-0,21	-0,64	-1,05	-1,25	11,16	10,98	10,14
12 - Fabricação de produtos do fumo	1,13	-2,02	0,68	1,13	-0,91	-0,23	22,21	23,32	19,06
13 - Fabricação de produtos têxteis	1,44	1,79	-0,11	1,44	3,25	3,14	2,48	4,15	4,11
14 - Confecção de artigos do vestuário e acessórios	-0,08	1,07	1,35	-0,08	0,99	2,35	6,74	5,62	4,93
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	-0,91	0,14	-0,01	-0,91	-0,77	-0,78	2,57	2,48	0,74
16 - Fabricação de produtos de madeira	1,23	-0,20	1,61	1,23	1,03	2,65	8,96	8,62	9,44
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	-0,28	-0,73	0,57	-0,28	-1,01	-0,44	14,06	12,26	8,80
18 - Impressão e reprodução de gravações	-0,95	1,05	-0,09	-0,95	0,10	0,01	-0,25	-1,24	-0,38
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	0,16	1,56	0,95	0,16	1,71	2,69	7,21	9,09	9,74
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	-2,12	2,92	-0,17	-2,12	0,74	0,57	3,33	4,42	6,11
20C - Fabricação de outros produtos químicos	0,74	0,28	0,41	0,74	1,03	1,44	13,15	14,66	13,45
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-0,69	1,23	-0,51	-0,69	0,53	0,02	0,38	0,96	2,03
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	1,04	0,15	0,42	1,04	1,19	1,62	7,18	7,82	8,12
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	0,61	0,36	0,01	0,61	0,97	0,98	2,40	3,07	2,76
24 - Metalurgia	0,96	-0,36	1,09	0,96	0,60	1,69	4,07	3,85	3,44
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	1,81	0,57	-0,50	1,81	2,38	1,87	7,33	8,30	8,20
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-2,01	-1,65	0,31	-2,01	-3,62	-3,32	0,41	-1,74	-5,70
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	0,42	0,32	0,19	0,42	0,74	0,94	3,75	4,79	3,58
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	-1,03	-0,66	-0,18	-1,03	-1,69	-1,86	4,62	4,14	3,41
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	0,86	0,03	-0,20	0,86	0,89	0,68	1,92	2,02	1,81
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	-1,42	-1,80	0,47	-1,42	-3,20	-2,75	10,01	10,12	7,87
31 - Fabricação de móveis	-0,22	-0,73	0,50	-0,22	-0,94	-0,45	7,93	7,67	7,08

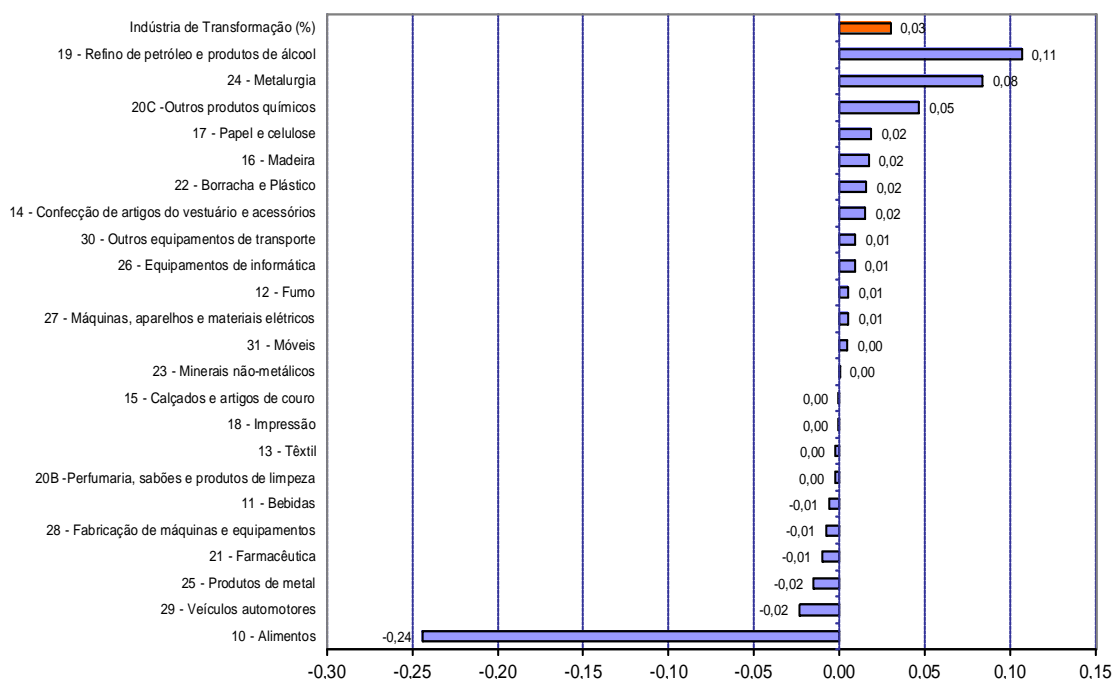
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em termos de influência, como pode ser visto na figura 2, na comparação entre março/13 e fevereiro/13 (0,03%), sobressaíram alimentos (-0,24 p.p.), refino de petróleo e produtos de álcool(0,11 p.p.), metalurgia (0,08 p.p.) e outros produtos químicos (0,05 p.p.).

Em março/13(tabela 2), o indicador acumulado no ano (março/13 contra dezembro de 2012) atingiu -0,42%, contra -0,45% em fevereiro/13. Entre as atividades que, em março/13, tiveram as maiores variações percentuais na perspectiva deste indicador sobressaíram: alimentos (-5,26%), equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (-3,32%), têxtil (3,14%) e outros equipamentos de transporte (-2,75%).

Neste indicador, os setores de maior influência (tabela 3) foram: alimentos (-1,06 p.p.), refino de petróleo e produtos de álcool (0,29 p.p.), outros produtos químicos (0,16 p.p.) e metalurgia (0,13 p.p.).

Figura 2
Índice de Preços ao Produtor - Influência MM₁ (em pontos percentuais)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Tabela 3
Indicadores do Índice de Preços das Indústrias de Transformação por Seção e Atividades - Influência (p.p) e Ponderação (%)
 2013

2013	Influência						Ponderação	
	M/M ₋₁		Acumulado Ano		M/M ₋₁₂		FEV	MAR
	FEV	MAR	FEV	MAR	FEV	MAR		
Indústria de Transformação	-0,35	0,03	-0,45	-0,42	7,71	6,64	100,00	100,00
10 - Fabricação de produtos alimentícios	-0,51	-0,24	-0,82	-1,06	2,22	1,65	19,45	19,20
11 - Fabricação de bebidas	-0,01	-0,01	-0,03	-0,04	0,31	0,29	2,93	2,92
12 - Fabricação de produtos do fumo	-0,02	0,01	-0,01	0,00	0,16	0,14	0,79	0,80
13 - Fabricação de produtos têxteis	0,04	0,00	0,07	0,06	0,09	0,09	2,08	2,08
14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	0,01	0,02	0,01	0,03	0,06	0,06	1,13	1,14
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	0,00	0,00	-0,01	-0,01	0,04	0,01	1,65	1,65
16 - Fabricação de produtos de madeira	0,00	0,02	0,01	0,03	0,09	0,10	1,06	1,08
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	-0,02	0,02	-0,03	-0,01	0,39	0,29	3,29	3,31
18 - Impressão e reprodução de gravações	0,01	0,00	0,00	0,00	-0,01	0,00	0,52	0,52
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	0,17	0,11	0,19	0,29	1,00	1,07	11,19	11,30
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	0,04	0,00	0,01	0,01	0,07	0,09	1,48	1,48
20C - Fabricação de outros produtos químicos	0,03	0,05	0,11	0,16	1,55	1,43	11,25	11,30
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	0,02	-0,01	0,01	0,00	0,02	0,04	1,93	1,92
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	0,01	0,02	0,04	0,06	0,29	0,30	3,73	3,75
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	0,01	0,00	0,02	0,02	0,08	0,07	2,40	2,40
24 - Metalurgia	-0,03	0,08	0,05	0,13	0,31	0,28	7,72	7,80
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	0,02	-0,02	0,07	0,05	0,25	0,24	2,97	2,96
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-0,05	0,01	-0,11	-0,10	-0,06	-0,19	2,91	2,91
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	0,01	0,01	0,02	0,03	0,14	0,10	2,79	2,79
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	-0,03	-0,01	-0,08	-0,08	0,19	0,15	4,41	4,40
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	0,00	-0,02	0,10	0,08	0,24	0,21	11,36	11,33
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	-0,04	0,01	-0,07	-0,06	0,20	0,16	1,99	2,00
31 - Fabricação de móveis	-0,01	0,00	-0,01	0,00	0,07	0,07	0,97	0,97

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Ao comparar março de 2013 com março de 2012 (tabela 2), M/M_{-12} , a variação de preços ocorrida foi de 6,64%, contra 7,71% em fevereiro. As quatro maiores variações de preços ocorreram em fumo (19,06%), outros produtos químicos (13,45%), bebidas (10,14%) e refino de petróleo e produtos de álcool (9,74%).

As principais influências (tabela 3) para o indicador M/M_{-12} de março vieram de alimentos (1,65 p.p.), outros produtos químicos (1,43 p.p.), refino de petróleo e produtos de álcool (1,07 p.p.) e borracha e plástico (0,30 p.p.).

A seguir são analisados com mais detalhes treze setores, que, no mês de março e a partir das informações das tabelas 2 e 3, encontravam-se entre os 4 principais destaques em pelo menos um dos seguintes critérios: maiores variações de preços, maiores influências, ambos nas três comparações: M/M_{-1} , acumulado no ano e M/M_{-12} , e as principais ponderações.

Alimentos: pelo terceiro mês consecutivo, os preços do setor alimentício caíram em relação ao mês anterior. Em março, essa queda foi de 1,25%, abaixo da de janeiro (- 1,52%) e da de fevereiro (- 2,58%). Com o resultado de março, o setor acumulou variação de - 5,26% no ano. Na série, é o segundo março em que o acumulado se mostrou negativo (em março de 2011, - 0,30%). Quando comparados aos preços de março de 2012, os preços, em março de 2013, estiveram 8,78% maiores. Esta série cai desde dezembro de 2012 (14,86%) e é o primeiro ponto, depois de abril de 2012 (7,84%), abaixo de 11,88% (de fevereiro de 2013).

Seis produtos apareceram em destaque em termos de variação ou em termos de influência no indicador M/M_{-1} . Produtos ligados a leite ("leite em pó, blocos ou grânulos" e "leite esterilizado / UHT / Longa Vida") estiveram em destaque em termos de variação (positiva), mas não em termos de influência. Por outro lado, "açúcar cristal" e "óleo de soja em bruto, mesmo degomado" despontaram somente em termos de influência (negativa). Os outros dois produtos em destaque, tanto apareceram em termos de variação quanto de influência. O primeiro deles é "resíduos da extração de soja"

(variação negativa de preços) e o segundo "açúcar refinado de cana" (positiva). Os quatro produtos em destaque em termos de influência responderam por - 1,36 p.p. da variação de - 1,25%.

A queda de preços de "resíduos da extração de soja" ocorre desde agosto de 2012, mês em que os preços, por conta de problemas de oferta mundial, chegaram ao patamar máximo. O mesmo se aplica à queda de preços de "óleo de soja em bruto, mesmo degomado", embora a queda venha ocorrendo desde setembro de 2012. No caso do açúcar, o aumento do "açúcar refinado de cana" e a queda do "açúcar cristal" são efeito de um mercado que se encontra em início da safra de cana, num mês em que houve um volume grande de exportação.

Por fim, vale dizer que o aumento observado nos produtos ligados a leite está em linha com o aumento observado na compra de leite in natura.

Quadro 1: Produtos com destaque em março de 2013 - Alimentos

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Açúcar cristal	1071.2010				-	-	-	2º
Açúcar refinado de cana	1072.2010	+			+			
Carnes e miudezas de aves congeladas	1012.2030						+	
Carnes e miudezas de aves, frescas ou refrigeradas	1012.2040			+				
Catchup	1095.2010		+					
Farinha de trigo	1062.2030			+		+	+	
Leite em pó, blocos ou grânulos	1052.2160	+						
Leite esterilizado / UHT / Longa Vida	1051.2010	+						
Maionese	1095.2040		+					
Manteiga, gordura e óleo de cacau	1093.2110			+				
Óleo de soja em bruto, mesmo degomado	1041.2080		-		-	-		
Óleo de soja refinado	1042.2080							4º
Produtos embutidos ou de salami e outras preparações de carnes de suínos (exceto pratos prontos congelados), quando integrados ao abate	1012.2110			+				
Sucos concentrados de laranja	1033.2050							3º
Tortas, bagaços, farelos e outros resíduos da extração do óleo de soja	1041.2120	-	-		-	-	+	1º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Bebidas: em março de 2013, os preços das bebidas variaram em - 0,21%, quinta queda consecutiva. Com este resultado, o setor acumulou até março de 2013 variação de - 1,25%, segunda vez na série em que o mês de março apresenta variação negativa (em março de 2011, - 0,23%). Na comparação M/M₋₁₂, o resultado de 10,14% representou mais um recuo nos resultados obtidos desde setembro de 2012, quando foi alcançada a maior variação da série (19,06%). Vale lembrar que 2012 foi um ano em que o setor recuperou preços e, com isso, os aumentos que normalmente se verificam no final do ano foram antecipados. Este processo, aparentemente, terminou em novembro de 2012, primeiro mês da série de variações negativas que continuou até março.

Apesar da queda de preços do setor, em termos de variação e influência, os preços de "refrigerantes" e "xaropes para bebidas com fins industriais" variaram positivamente, compensados, portanto, pelas variações negativas em "cervejas e chope" e "aguardente de cana-de-açúcar".

Quadro 2: Produtos com destaque em março de 2013 - Bebidas

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Aguardente de cana-de-açúcar (cachaça ou caninha); rum ou tafiá	1111.2010	-	+	+	-	+	+	4º
Cervejas e chope	1113.2020	-	-	+	-	-	+	1º
Preparações em xarope para elaboração de bebidas, para fins industriais	1122.2080	+	-	+	+	-	+	3º
Refrigerantes	1122.2090	+	+	+	+	+	+	2º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Fumo: os preços do setor de fumo apresentaram variação de 0,68% em comparação com o mês anterior.

Em relação ao acumulado de 2013, a variação foi de - 0,23%, havendo equilíbrio entre a desvalorização do dólar frente ao real de 4,7%, que reduziu os preços do fumo processado, e o aumento no preço de cigarro para em decorrência da redução de IPI (quanto mais caro o cigarro menor este imposto).

No indicador M/M-12, o resultado mostra variação positiva de 19,06%, menor que a obtida em fevereiro (23,32%). Vale ressaltar que o dólar, na comparação março de 2013/março de 2012, valorizou-se em 10,42%.

A taxa de câmbio exerce forte influência no índice devido à importância das exportações, em particular do "fumo processado"; mas também merece citação a regulamentação do governo estipulando um preço mínimo para o cigarro e ao mesmo tempo reduzindo o IPI para os cigarros mais caros.

Quadro 3: Produtos com destaque em março de 2013 - Fumo

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Cigarros	1220.2020	+	+	+	+	+	+	2º
Fumo processado industrialmente (destalamento e outros beneficiamentos elaborados em unidades industriais)	1210.2010	+	-	+	+	-	+	1º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Têxteis: a aceleração de preços apresentada no mês anterior não se manteve no mês de março/13. Neste mês o setor têxtil apresentou redução média de preços de 0,11%. Já no índice acumulado no ano, o setor continuou a apresentar uma das maiores variações de preço entre as atividades (maior variação positiva), de 3,14%. Já o indicador M/M₁₂ apresentou variação positiva de 4,11% no período.

As variações de preço dos produtos têxteis, no entanto, não foram homogêneas no mês. As maiores influências para o resultado foram a variação negativa de preços dos dois tecidos de algodão tintos ou estampados, seguido dos resultados positivos dos dois fios de algodão. O produto "fios de algodão retorcidos ou retorcidos múltiplos" apresentou a maior variação (positiva) no mês.

Nos indicadores acumulado no ano e M/M₁₂, destacaram-se os produtos "fios de algodão singelos" e "tecidos de algodão tintos ou estampados, exceto combinados" que apresentaram as maiores influências.

Quadro 4: Produtos com destaque em março de 2013 - Têxteis

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Almofadas, pufes, travesseiros, colchonetes, sacos de dormir e semelhantes	1351.5010	-						
Cortinas e acessórios de tecidos de qualquer matéria têxtil	1351.2020	+						
Fios de algodão retorcidos ou retorcidos múltiplos	1311.2060	+	+	+	+			
Fios de algodão singelos (simples)	1311.2070		+	+	+	+	+	4º
Roupas de banho (toalhas de banho, rosto, mãos e semelhantes) de tecidos de algodão, inclusive atoalhados, quando integradas à tecelagem	1321.2020					+		3º
Sacos, inclusive contentores flexíveis (big-bags) para embalagem, de matérias têxteis artificiais ou sintéticas, quando integrados à tecelagem	1323.2060		+				+	
Tecidos de algodão tintos ou estampados, exceto combinados	1321.7090				-	+	+	1º
Tecidos de algodão tintos, estampados ou tintos em fio, inclusive combinados	1321.2080				-	+		2º
Tecidos de filamentos sintéticos ou artificiais, tintos ou estampados, inclusive combinados com outras fibras	1323.7130	+						
Tecidos de malha de fibras sintéticas ou artificiais, exceto atoalhados	1330.2040		+	+				
Tecidos revestidos ou impregnados, inclusive as entretelas	1354.2130			+			+	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Vestuário e acessórios: em março de 2013 o setor apresentou a segunda maior variação no mês na comparação com outras atividades da indústria. O aumento de 1,35% foi superior ao observado no mês anterior, que foi de 1,07%, e se deveu, principalmente, ao lançamento das coleções de inverno

(dos 18 produtos pesquisados, apenas 4 apresentaram queda de preço no mês). No indicador acumulado no ano, a variação média foi de 2,35% e o resultado do indicador M/M₋₁₂, de 4,93%.

Destacaram-se neste mês os produtos "calcinhas e/ou sutiãs, de malha" e "camisetas ("T-Shirts") e camisetas interiores, de malha", que apresentaram as maiores variações de preço e as maiores influências. Estes produtos também se destacaram, junto com o produto "camisas, exceto de malha, de uso masculino", como maiores influências tanto no índice acumulado no ano como no índice M/M₋₁₂.

Quadro 5: Produtos com destaque em março de 2013 - Vestuário e acessório

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Calças compridas, exceto de malha, de uso feminino	1412.2090						-	1º
Calças compridas, exceto de malha, de uso masculino	1412.2100				+	+		
Calças, bermudas, jardineiras, shorts e semelhantes, de malha, de uso masculino	1412.2080		-					
Calcinhas e/ou sutiãs, de malha	1411.5010	+		+	+	+	+	3º
Camisas, blusas e semelhantes, de malha, de uso feminino	1412.2130							4º
Camisas, blusas e semelhantes, exceto de malha, de uso feminino	1412.2140		+					
Camisas, exceto de malha, de uso masculino	1412.2160	+	+	+	+	+	+	
Camisetas ("T-Shirts") e camisetas interiores, de malha	1412.2170	+			+	+	+	2º
Conjuntos, de malha, de uso feminino	1412.2180			+				
Maiôs, biquínis e semelhantes de praia, de malha	1412.2260	-	-					
Meias e meias-calças de algodão ou outras fibras têxteis naturais	1421.5010			+				

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Madeira: em março de 2013, os preços do setor madeireiro variaram em 1,61%, maior resultado desde novembro de 2012 (1,90%). Com este resultado, o setor acumulou no ano aumento de 2,65%. Quando se comparam os preços de março de 2013 contra março de 2012, no último março os preços estiveram 9,44% maiores que o do ano anterior. Este resultado é o maior desde agosto de 2012 (10,67%).

A característica principal observada no comportamento dos preços dos produtos é que todos tiveram variação positiva em março de 2013. "Madeira serrada, aplainada ou polida" é o único produto que nas comparações efetuadas (M/M-1, acumulado no ano e M/M-12) teve um destaque negativo, justamente o acumulado no ano.

Quadro 6: Produtos com destaque em março de 2013 - Madeira

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Madeira compensada (contraplacada), madeira folheada e madeiras estratificadas semelhantes	1621.2020	+	+	+	+	+	+	4º
Madeira serrada, aplainada ou polida	1610.2060	+	-	+	+	-	+	1º
Painéis de fibras de madeira, mesmo aglomeradas com resinas ou com outros aglutinantes	1621.2040	+	+	+	+	+	+	3º
Painéis de partículas de madeira, mesmo aglomeradas com resinas ou com outros aglutinantes	1621.2050	+	+	+	+	+	+	2º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Refino de petróleo e produtos de álcool: a atividade de "refino de petróleo e produtos do álcool" registrou alta de 0,95% em março com relação a fevereiro de 2013, seguindo trajetória positiva iniciada em março de 2012. No ano, o setor acumulou até março alta de 2,69%. Ao se comparar o resultado do mês de março com o mesmo mês do ano anterior, registrou-se resultado de 9,74%.

Em termos de influência, em março frente a fevereiro, os quatro produtos que mais pesaram neste indicador explicaram 0,92 p.p. de 0,95% de

todo o setor, três deles provenientes do refino de petróleo: "óleo diesel e outros óleos combustíveis", "querosenes de aviação" e "óleos lubrificantes básicos" (este, ao contrário dos outros, com viés negativo). O único produto em destaque ligado ao setor de álcool foi "álcool etílico (anidro ou hidratado)", também com viés positivo.

No ano, além de "óleo diesel e outros óleos combustíveis" e "álcool etílico (anidro ou hidratado)", também presentes na comparação com fevereiro, apareceram "naftas" e "gasolina", esta última como resultado do aumento autorizado pelo governo no início do ano. Vale ressaltar a queda dos preços da nafta no cenário internacional, levando este produto a ser o único, entre os destaques deste indicador, apresentando variação negativa.

Nos últimos doze meses observa-se viés positivo em todos os produtos destacados: "óleo diesel e outros óleos combustíveis", "naftas", "gasolina" e "querosenes de aviação".

Quadro 7: Produtos com destaque em março de 2013 - Refino de petróleo e produtos de álcool

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Álcool etílico não desnaturalado, com teor alcoólico em volume >= 80% (anidro ou hidratado)	1931.5030	+	+		+	+		4º
Gasolina automotiva ou para outros usos, exceto para aviação	1921.2050		+			+	+	2º
Naftas para petroquímica	1921.2070			+		-	+	3º
Óleo diesel e outros óleos combustíveis	1921.5090	+		+	+	+	+	1º
Óleos lubrificantes básicos	1921.2120	-	-	+	-			
Querosenes de aviação	1921.2150	+	+	+	+		+	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Outros produtos químicos: os preços da indústria química registraram em março variação de 0,41% com relação a fevereiro, seguindo trajetória positiva apresentada desde dezembro de 2012, quando havia registrado 0,42% sob novembro. No ano, a alta foi de 1,44%, enquanto que, no comparativo março 2013/março 2012, o setor apresentou alta de 13,45%.

Em se tratando dos valores de março frente a fevereiro, os grupos em destaque foram, notadamente, de resinas e elastômeros, química inorgânica e orgânica. Da química orgânica destacaram-se "propeno" e "etileno", com sinais opostos (positivo no caso de "propeno"). Da química inorgânica, o destaque ficou por conta de "adubos NPK", com viés positivo. Por fim, as resinas tiveram maior influência de "PEAD", também com variação positiva. Juntos, os quatro produtos explicaram 0,39 ponto percentual, de um total de 0,41% do indicador.

O indicador acumulado do ano teve sua variação predominantemente ligada ao subsetor de resinas e elastômeros, com destaque para "polipropileno" e "PVC", ambos com variação positiva. "Adubos NPK", que na comparação com fevereiro apresentou viés positivo, ainda acumula influência negativa no ano, resultado da desvalorização do início dos primeiros meses de 2013. Completando os produtos em destaque para o indicador, "propeno" apresentou variação positiva.

O cenário se mostra ligeiramente distinto no caso do indicador M/M₁₂. Ainda que "adubos NPK", "polipropileno" e "etileno" apareçam novamente entre os destaques, todos com viés positivo, o grupo de defensivos agrícolas continuou a apresentar níveis positivos de preços, comportamento este relacionado à safra ainda por ser colhida. "Herbicidas" foi o destaque para este grupo.

Quadro 8: Produtos com destaque em março de 2013 - Outros produtos químicos

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Acetato de etila	2029.2010	+						
Aduos ou fertilizantes com nitrogênio, fósforo e potássio (NPK)	2013.2030				+	-	+	1º
Amoníaco (amônia)	2012.2040		-	+				
Etileno (eteno) não-saturado	2021.2040				-		+	2º
Fenol (hidróxibenzeno) e seus sais	2022.2310			+				
Fosfatos de monoamônio (MAP) ou diamônio (DAP)	2012.5070	-	-					
Herbicidas para uso na agricultura	2051.2130			+			+	4º
Policloreto de vinila (PVC)	2031.2090		+			+		
Poliestireno expansível ou poliestireno (cristal ou de alto impacto)	2031.5100			+				
Polietileno de alta densidade (PEAD)	2031.2130				+			
Polipropileno (PP)	2031.2230					+	+	3º
Propeno (propileno) não-saturado	2021.2100	+	+		+	+		
Tintas de impressão	2072.2010	-						

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Borracha e plástico: em março de 2013, os preços da atividade apresentaram variação positiva de 0,42% contra variação positiva de 0,15% em fevereiro. Desta forma, o acumulado do ano registrou variação positiva de 1,62% (trimestre janeiro - março), em grande parte influenciado pela variação de janeiro M/M₁ (positiva 1,04%). Na comparação M/M₁₂, em março, a atividade apresentou variação positiva de 8,12% contra variação positiva de 7,82% registrada em fevereiro e 7,18% em janeiro. Na análise de longo prazo percebe-se, no primeiro trimestre de 2013, a manutenção destes índices em patamares mais elevados quando comparados aos registrados no último trimestre de 2012 (outubro de 2012, 5,58%; novembro, 6,35%; e dezembro, 5,77%). Em março de 2013 os produtos "filmes de material plástico (inclusive BOPP)", "sacos de material plástico para embalagem de transporte" e "embalagens de plástico para produtos alimentícios ou bebidas" tiveram influência positiva. "Pneumáticos novos para automóveis e

utilitários” influenciaram negativamente e juntos totalizaram 0,48 p.p. Demais produtos contribuíram com 0,05 p.p negativos na comparação M/M₋₁.

Quadro 9: Produtos com destaque em março de 2013 - Borracha e plástico

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Artigos de plástico para uso doméstico	2229.2030			+				
Conexões, juntas, cotovelos, flanges e outros acessórios de plásticos para tubos, reforçados ou não	2223.2010		+					
Embalagens de plástico para produtos alimentícios ou bebidas (biscnagas, copos e semelhantes)	2222.7070	+	+	+	+	+		
Filmes de material plástico (inclusive BOPP) para embalagem, inclusive em bobinas ou rolos	2221.5060	+	+	+	+	+	+	3º
Garrações, garrafas, frascos e artigos semelhantes de plástico, inclusive as embalagens PET	2222.2140						+	4º
Pneumáticos novos de borracha, usados em automóveis, camionetas ou utilitários	2211.2080				-			2º
Pneumáticos novos de borracha, usados em ônibus e caminhões	2211.2130					-	+	1º
Sacos, sacolas e bolsas de plástico de qualquer dimensão, para embalagem ou transporte, inclusive em bobinas	2222.7170	+	+	+	+	+	+	
Tubos, canos e mangueiras de plásticos, com ou sem acessórios, exceto flexíveis	2223.5020	+						

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Metalurgia: em março de 2013 os preços do setor de metalurgia tiveram variação positiva de 1,09%, a maior variação positiva desde maio de 2012. Neste mês, dos quatro produtos em destaque, “arames e fios de aço ao carbono”, “bobinas a quente de aço ao carbono, não revestidos” e “bobinas ou chapas de aço zincadas”, todos ligados à siderurgia, tiveram elevação

de preços, enquanto "barras, perfis e vergalhões de cobre e de ligas de cobre" seguiu o movimento da LME (London Metal Exchange) que teve viés de baixa.

Em termos de influência no índice, dos quatro produtos anteriormente mencionados, apenas "arames e fios de aço ao carbono" não foi destaque, sendo substituído por "alumínio não ligado em formas brutas", com influência positiva nos preços.

O acumulado no ano indica variação positiva de 1,69%, sendo que nos últimos 12 meses a variação do setor foi de 3,44%, quarto maior valor alcançado por este indicador (variação em 12 meses) desde o início da série em 2010. Um dos motivos que explica esta recuperação foram as novas normas tributárias vigentes desde o início do ano, que não favorecem as mercadorias importadas.

Finalmente vale a pena mencionar que, em termos dos principais produtos em influência, tanto no acumulado do ano quanto no M/M₋₁₂, o único produto que apresentou queda nos preços foi "lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço ao carbono", o qual é muito influenciado pela cotação do dólar (desvalorizado frente ao real em 4,7% no ano de 2013).

Quadro 10: Produtos com destaque em março de 2013 - Metalurgia

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Alumínio não ligado em formas brutas (líquido, massa, lingotes, biletas, granalhas, etc.)	2441.2020				+			2º
Arames e fios de aços ao carbono	2424.2030	+						
Barras, perfis e vergalhões de cobre e de ligas de cobre (latão, cuproníquel, "mailechort", etc.)	2443.2010	-			-			
Bobinas a frio de aços ao carbono, não revestidos	2422.2010		+	+		+	+	4º
Bobinas a quente de aços ao carbono, não revestidos	2422.2020	+	+	+	+	+	+	3º
Bobinas ou chapas de aços zincadas (galvanizadas)	2422.2100	+	+	+	+	+		
Chapas grossas de aços ao carbono, não revestidos	2422.2110		+	+			+	
Lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços ao carbono	2421.2030					-	-	1º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos: em março de 2013 o setor registrou variação positiva de 0,31% frente a fevereiro, primeiro resultado positivo desde setembro de 2012. No ano o setor acumulou variação de - 3,32%. Ao se comparar março de 2013 com março de 2012, a variação foi de - 5,70%.

No indicador de março frente a fevereiro, quatro produtos explicaram 0,38 p.p de 0,31% do indicador do setor como um todo, cabendo aos demais produtos da atividade contribuição de -0,07 p.p.. Foram eles: "computadores", "monitores e projetores para computador" e "televisores", com viés positivo, e "telefones celulares" com viés negativo.

No entanto, quanto se trata do acumulado no ano, os mesmos produtos e mesmas trajetórias apareceram, sendo que "computadores" com trajetória invertida.

Estes mesmos produtos e mesmas trajetórias apareceram no acumulado do ano, excetuando "computador", substituído por "relógio de pulso ou de bolso", com viés negativo.

Quadro 11: Produtos com destaque em março de 2013 - Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Computadores pessoais de mesa (PC desktops)	2621.2010		-		+	-		4º
Gravador ou reproduzidor de sinais de áudio e vídeo (DVD, home theater integrado e semelhantes)	2640.2060	+		-				
Monitores de vídeo e projetores para computadores	2622.2050	+	+	+	+	+	+	
Relógios de pulso ou de bolso	2652.2060						-	3º
Telefones celulares	2632.2060	-	-	-	-	-	-	1º
Televisores (receptores de televisão)	2640.2180	+	+	+	+	+	+	2º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Veículos automotores: em março de 2013, os preços da atividade apresentaram variação negativa de 0,20% contra variação positiva de 0,03% na comparação M/M₁ registrada em fevereiro. Desta forma, o acumulado do ano encerrou com variação positiva de 0,68%. Na comparação M/M₁₂, em março, a atividade apresentou variação positiva de 1,81% contra variação positiva de 2,02% registrada em fevereiro e 1,92% em janeiro de 2013. Em março na análise M/M₁, os produtos "automóveis para passageiros, a gasolina, álcool ou bicomcombustível, de qualquer potência", "veículos para mercadorias a gasolina ou álcool capacidade menor de 5t", "sistema de suspensão para veículos automotores" e "peças para motor de veículos automotores" contribuíram com 0,16 p.p. negativos cabendo aos demais produtos a contribuição de 0,04 p.p. negativos.

Quadro 12: Produtos com destaque em março de 2013 - Veículos automotores

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Automóveis, jipes ou camionetas, inclusive CKD (completely knocked down), para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicombustível, de qualquer cilindrada	2910.7010				-	+		1º
Bombas injetoras, de qualquer tipo, para veículos automotores, inclusive partes	2941.2010	-						
Caixas de marcha (velocidade) e suas partes, para veículos automotores e suas partes	2942.2010	-			-			
Caminhão-tractor, inclusive CKD (completely knocked down), para reboques e semi-reboques	2920.2010							4º
Caminhões, com motor diesel, de capacidade máxima de carga (cmc) superior a 5 t, inclusive CKD (completely knocked down)	2920.2050			+		+	+	2º
Chassis com motor para ônibus ou para caminhões (cavalo mecânico)	2920.7070		-			-		
Jogos de fios para velas de ignição e outros chicotes elétricos para veículos automotores	2945.2080						+	
Motores diesel e semi-diesel para ônibus e caminhões	2920.2090		+	+			+	
Peças ou acessórios, para o sistema de motor de veículos automotores (blocos de cilindro, virabrequins, carburadores, válvulas, polias, juntas, etc.)	2941.6040		-		-	-	+	3º
Reboques e semi-reboques - exceto "trailer" e reboques para uso agrícola	2930.7090	+		+				
Silenciosos ou tubos de escape e sua partes para veículos automotores	2949.2160		+	+				
Veículos para o transporte de mercadorias (camionetas, furgões, pick-ups, etc.), com motor a gasolina e/ou álcool, de capacidade máxima de carga (cmc) não superior a 5 t, inclusive CKD (completely knocked down)	2910.2130	-			-			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Outros equipamentos de transporte: em março de 2013, os preços da atividade apresentaram variação positiva de 0,47% na comparação M/M₋₁ contra variação negativa de 1,80% em fevereiro. Desta forma, o acumulado do ano mostra variação negativa de 2,75%. Na comparação de longo prazo, M/M₋₁₂, o setor apresentou variação positiva de 7,87%. Em março na análise M/M₋₁, “aviões de peso superior a 2.000kg” e “motocicletas com mais de 50cm³” tiveram influência positiva, enquanto “fabricação ou manutenção de embarcações” influenciou negativamente. Os preços desta atividade estão fortemente relacionados à cotação do dólar que, entre dezembro de 2012 e fevereiro de 2013 sofreu desvalorização de aproximadamente 5%, em parte compensada pela desvalorização do real de 0,5% em março.

Quadro 13: Produtos com destaque em março de 2013 - Outros equipamentos de transporte

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Aviões ou outros veículos aéreos de peso superior a 2.000 kg	3041.7020	+	-	+	+	-	+	1º
Fabricação e serviço de manutenção e reparação de embarcações para o transporte de pessoas ou cargas, inclusive petroleiro; embarcações de apoio marítimo à exploração de petróleo; plataformas de perfuração ou de exploração, flutuantes ou submersíveis	3011.5070	-	-	-	-	-	-	3º
Motocicletas (inclusive os motociclos) com motor de pistão alternativo de cilindrada superior a 50cm ³	3091.7010	+	+	+	+	+	+	2º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

No quadro 14, são apresentados, por atividade, os produtos de maior influência (limitados aos quatro principais) no cálculo do M/M₋₁, indicando se a variação de preços é positiva (“+”) ou negativa (“-”). Além disso, para o grupo destes produtos é feita a soma total em pontos percentuais da influência. Uma última coluna apresenta a influência total dos produtos restantes.

Quadro 14
Produtos de maior influência na comparação M/M-1 por Atividade - março de 2013 (continua)

Atividade	LPS	Descrição	Influência (p.p)		Demais Produtos (p.p)
			Sinal	Total	
10 - Alimentos	1041.2120	Tortas, bagaços, farelos e outros resíduos da extração do óleo de soja	-	-1,36	0,10
	1072.2010	Açúcar refinado de cana	+		
	1071.2010	Açúcar cristal	-		
	1041.2080	Óleo de soja em bruto, mesmo degomado	-		
11 - Bebidas	1113.2020	Cervejas e chope	-	-0,21	0,00
	1122.2090	Refrigerantes	+		
	1122.2080	Preparações em xarope para elaboração de bebidas, para fins industriais	+		
	1111.2010	Aguardente de cana-de-açúcar (cachaça ou caninha); rum ou tafiá	-		
12 - Fumo	1210.2010	Fumo processado industrialmente (destalamento e outros beneficiamentos elaborados em unidades industriais)	+	0,68	0,00
	1220.2020	Cigarros	+		
13 - Têxtil	1321.7090	Tecidos de algodão tintos ou estampados, exceto combinados	-	-0,25	0,14
	1321.2080	Tecidos de algodão tintos, estampados ou tintos em fio, inclusive combinados	-		
	1311.2060	Fios de algodão retorcidos ou retorcidos múltiplos	+		
	1311.2070	Fios de algodão singelos (simples)	+		
14 - Confecção de artigos do vestuário e acessórios	1411.5010	Calcinhas e/ou sutiãs, de malha	+	1,09	0,25
	1412.2170	Camisetas ("T-Shirts") e camisetas interiores, de malha	+		
	1412.2160	Camisas, exceto de malha, de uso masculino	+		
	1412.2100	Calças compridas, exceto de malha, de uso masculino	+		
15 - Calçados e artigos de couro	1510.2030	Couros e peles de bovinos curtidos ao cromo (wet blue / box call) ou secos ("crust")	+	-0,07	0,06
	1531.6010	Calçados de couro (sapatos, sapa-tênis, botas, sandálias, chinelos, etc.), feminino - exceto tênis e para uso profissional	-		
	1533.6010	Calçados de material sintético, montado (sapatos, sapa-tênis, botas, sandálias, chinelos, etc.), feminino - exceto tênis ou para uso profissional	-		
	1510.2060	Couros e peles de bovinos e eqüídeos apergaminhados ou preparados após curtimento ou secagem	+		

Quadro 14
Produtos de maior influência na comparação M/M-1 por Atividade - março de 2013 (continua)

Atividade	LPS	Descrição	Influência (p.p)		Demais Produtos (p.p)
			Sinal	Total	
16 - Madeira	1621.2020	Madeira compensada (contraplacada), madeira folheada e madeiras estratificadas semelhantes	+	1,61	0,00
	1621.2050	Painéis de partículas de madeira, mesmo aglomeradas com resinas ou com outros aglutinantes	+		
	1621.2040	Painéis de fibras de madeira, mesmo aglomeradas com resinas ou com outros aglutinantes	+		
	1610.2060	Madeira serrada, aplainada ou polida	+		
17 - Papel e celulose	1710.2030	Pastas químicas de madeira (celulose), processo sulfato branqueadas	+	0,50	0,07
	1721.5150	Papel, não revestido, para usos na escrita, impressão e outros fins gráficos (offset, sulfite, biblia, bouffant, monolucido, etc.)	-		
	1742.2060	Papel higiênico	+		
	1733.2010	Caixas de papelão ondulado ou corrugado, impressas ou não	-		
18 - Impressão	1813.2070	Impressos padronizados para uso comercial (formulários em bloco, blocos de encomendas, de recibos, de apontamentos, etc, não fiscais)	+	-0,09	0,00
	1813.2100	Impressos para fins publicitários ou promocionais em papel ou suporte celulósico (catálogos, cartazes, folhetos, encartes, outdoors, mala direta, etc.).	-		
	1811.2160	Revistas periódicas de consumo, impressas sob encomenda	-		
	1812.2010	Cartões magnéticos gravados, com suporte de qualquer material, inclusive cartão telefônico (phone card e para usar em ligações, através de raspagem)	+		
19 - Refino de petróleo e produtos de álcool	1921.5090	Óleo diesel e outros óleos combustíveis	+	0,92	0,04
	1921.2150	Querosenes de aviação	+		
	1921.2120	Óleos lubrificantes básicos	-		
	1931.5030	Álcool etílico não desnaturado, com teor alcoólico em volume >= 80% (anidro ou hidratado)	+		

Quadro 14
Produtos de maior influência na comparação M/M-1 por Atividade - março de 2013 (continua)

Atividade	LPS	Descrição	Influência (p.p)		Demais Produtos (p.p)
			Sinal	Total	
20B -Perfumaria, sabões e produtos de limpeza	2061.5080	Sabões ou detergentes para uso doméstico ou industrial, em barras, pedaços, em pó, flocos, palhetas, grânulos ou outras formas semelhantes	+	-0,27	0,10
	2063.2050	Dentífrícios (pastas de dentes; creme dental)	-		
	2063.6230	Sabonetes (em barras, pedaços, figuras moldadas, líquido, etc.), exceto medicinais	-		
	2063.2260	Xampus para os cabelos	+		
20C -Outros produtos químicos	2021.2100	Propeno (propileno) não-saturado	+	0,39	0,03
	2021.2040	Etileno (eteno) não-saturado	-		
	2013.2030	Adubos ou fertilizantes com nitrogênio, fósforo e potássio (NPK)	+		
	2031.2130	Polietileno de alta densidade (PEAD)	+		
21 - Farmacêutica	2121.5000	Medicamentos de uso humano	-	-0,51	0,00
22 - Borracha e Plástico	2221.5060	Filmes de material plástico (inclusive BOPP) para embalagem, inclusive em bobinas ou rolos	+	0,48	-0,05
	2222.7170	Sacos, sacolas e bolsas de plástico de qualquer dimensão, para embalagem ou transporte, inclusive em bobinas	+		
	2222.7070	Embalagens de plástico para produtos alimentícios ou bebidas (biscnagas, copos e semelhantes)	+		
	2211.2080	Pneumáticos novos de borracha, usados em automóveis, camionetas ou utilitários	-		
23 - Minerais não-metálicos	2320.7040	Cimentos Portland, exceto brancos	+	-0,30	0,31
	2311.2010	Vidro flotado e vidro desbastado ou polido, com camada refletora ou não, em chapas ou folhas (refletivo, espelhado)	-		
	2399.2070	Caulim beneficiado, não associado à extração	-		
	2341.2040	Tijolos, placas, ladrilhos e outras peças de cerâmica refratária para construção, exceto de farinhas siliciosas fósseis	-		
24 - Metalurgia	2422.2020	Bobinas a quente de aços ao carbono, não revestidos	+	0,69	0,40
	2443.2010	Barras, perfis e vergalhões de cobre e de ligas de cobre (latão, cuproníquel, "mailechort", etc.)	-		
	2422.2100	Bobinas ou chapas de aços zincadas (galvanizadas)	+		
	2441.2020	Alumínio não ligado em formas brutas (líquido, massa, lingotes, biletas, granalhas, etc.)	+		

Quadro 14

Produtos de maior influência na comparação M/M-1 por Atividade - março de 2013 (continua)

Atividade	LPS	Descrição	Influência (p.p)		Demais Produtos (p.p)
			Sinal	Total	
25 - Produtos de metal	2541.2010	Aparelhos de barbear de segurança, mesmo de plástico, de lâminas não substituíveis	-	-0,41	-0,09
	2541.2080	Lâminas de barbear de segurança, incluídos esboços em tiras	-		
	2591.2040	Latas de ferro e aço para embalagem de produtos diversos com capacidade inferior a 50L, inclusive aerossol	+		
	2592.2220	Parafusos, ganchos, pinos ou pernos, porcas e outros artefatos roscados de ferro e aço	+		
26 - Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	2640.2180	Televisores (receptores de televisão)	+	0,38	-0,07
	2632.2060	Telefones celulares	-		
	2622.2050	Monitores de vídeo e projetores para computadores	+		
	2621.2010	Computadores pessoais de mesa (PC desktops)	+		
27 - Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	2710.7080	Motores elétricos de corrente alternada ou de corrente contínua	+	0,27	-0,08
	2733.2050	Fios, cabos e condutores elétricos com capa isolante, para tensão menor ou igual a 1000v	-		
	2733.2020	Cabos de fibras ópticas constituídos por fibras embainhadas individualmente, para transmissão de informações	+		
	2710.2160	Transformadores de dielétrico líquido	+		
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	2831.2030	Tratores agrícolas, inclusive motocultores	-	-0,38	0,20
	2833.6140	Máquinas para colheita	-		
	2832.5010	Máquinas e aparelhos para projetar, pulverizar ou irrigar (inclusive sistemas de irrigação) para uso agrícola	+		
	2840.2010	Centros de usinagem para trabalhar metais	-		

Quadro 14
Produtos de maior influência na comparação M/M-1 por Atividade - março de 2013 (conclusão)

Atividade	LPS	Descrição	Influência (p.p)		Demais Produtos (p.p)
			Sinal	Total	
29 - Veículos automotores	2910.7010	Automóveis, jipes ou camionetas, inclusive CKD (completely knocked down), para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicomcombustível, de qualquer cilindrada	-	-0,16	-0,04
	2910.2130	Veículos para o transporte de mercadorias (camionetas, furgões, pick-ups, etc.), com motor a gasolina e/ou álcool, de capacidade máxima de carga (cmc) não superior a 5 t, inclusive CKD (completely knocked down)	-		
	2942.2010	Caixas de marcha (velocidade) e suas partes, para veículos automotores e suas partes	-		
	2941.6040	Peças ou acessórios, para o sistema de motor de veículos automotores (blocos de cilindro, virabrequins, carburadores, válvulas, polias, juntas, etc.)	-		
30 - Outros equipamentos de transporte	3041.7020	Aviões ou outros veículos aéreos de peso superior a 2.000 kg	+	0,47	0,00
	3091.7010	Motocicletas (inclusive os motociclos) com motor de pistão alternativo de cilindrada superior a 50cm ³	+		
	3011.5070	Fabricação e serviço de manutenção e reparação de embarcações para o transporte de pessoas ou cargas, inclusive petroleiro; embarcações de apoio marítimo à exploração de petróleo; plataformas de perfuração ou de exploração, flutuantes ou submersíveis	-		
31 - Móveis	3104.6030	Colchões de molas metálicas	+	0,48	0,02
	3101.2180	Guarda-roupas de madeira	+		
	3101.2010	Armários de madeira para cozinhas	+		
	3101.2030	Armários modulados de madeira para cozinhas	-		

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

TABELA 4
Índice de Preços ao Produtor - Indústrias de Transformação
 Indústria de Transformação e Atividades
 M/M₋₁ (%)

Atividade	mar/12	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13
Indústria de Transformação	1,04	1,46	1,69	1,11	0,50	0,52	0,69	0,23	0,27	0,41	-0,10	-0,35	0,03
10 - Fabricação de produtos alimentícios	1,56	2,99	3,23	2,22	3,10	2,07	0,70	-1,44	0,52	0,62	-1,52	-2,58	-1,25
11 - Fabricação de bebidas	0,55	1,10	1,26	2,28	1,27	0,36	4,60	1,18	-0,42	-0,56	-0,64	-0,40	-0,21
12 - Fabricação de produtos do fumo	4,28	7,95	6,94	1,14	0,39	-1,09	0,04	0,07	1,32	1,49	1,13	-2,02	0,68
13 - Fabricação de produtos têxteis	-0,07	0,28	0,61	0,91	-0,74	0,40	0,69	-0,47	-0,23	-0,51	1,44	1,79	-0,11
14 - Confecção de artigos do vestuário e acessórios	2,02	0,96	-0,67	-0,41	0,40	1,82	0,62	0,41	-0,17	-0,45	-0,08	1,07	1,35
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	1,71	0,43	1,28	1,39	0,04	-0,77	0,40	-0,94	0,52	-0,79	-0,91	0,14	-0,01
16 - Fabricação de produtos de madeira	0,84	1,21	3,02	1,11	-0,60	-0,91	0,45	0,43	1,90	-0,13	1,23	-0,20	1,61
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	3,77	1,93	2,23	2,06	0,73	-0,31	-0,50	0,70	0,88	1,24	-0,28	-0,73	0,57
18 - Impressão e reprodução de gravações	-0,94	3,10	-4,92	0,75	0,19	0,34	-0,04	-0,48	0,84	0,00	-0,95	1,05	-0,09
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	0,36	1,39	1,18	0,15	0,70	0,77	0,47	1,01	0,67	0,34	0,16	1,56	0,95
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	-1,75	0,97	0,26	-0,61	2,05	1,42	0,85	0,56	-1,90	1,83	-2,12	2,92	-0,17
20C - Fabricação de outros produtos químicos	1,49	3,15	3,24	1,53	-2,61	-1,52	3,94	3,45	-0,11	0,42	0,74	0,28	0,41
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-1,56	1,67	0,77	0,25	0,12	-1,96	-0,63	1,09	0,03	0,69	-0,69	1,23	-0,51
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	0,14	0,42	2,07	0,60	1,34	0,23	0,65	0,38	0,48	0,08	1,04	0,15	0,42
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	0,31	1,24	0,91	0,00	0,18	0,69	-0,77	-0,38	-0,40	0,30	0,61	0,36	0,01
24 - Metalurgia	1,48	0,47	1,85	0,15	-1,20	0,77	-0,81	-0,22	0,19	0,56	0,96	-0,36	1,09
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	-0,41	0,67	0,87	1,67	1,06	0,54	-0,52	0,01	0,29	1,48	1,81	0,57	-0,50
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	4,52	-1,70	-0,21	-0,22	-0,19	-0,19	1,63	-0,60	-0,60	-0,36	-2,01	-1,65	0,31
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	1,36	-0,02	1,42	0,44	-0,48	0,78	1,36	-0,52	-1,13	0,78	0,42	0,32	0,19
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	0,52	0,19	0,94	1,98	-1,00	1,31	-0,12	0,22	1,43	0,33	-1,03	-0,66	-0,18
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	0,01	0,50	-0,55	0,68	0,80	0,16	-0,74	-0,02	0,04	0,26	0,86	0,03	-0,20
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	2,56	2,13	4,48	1,59	0,35	0,57	0,19	-0,03	0,95	0,27	-1,42	-1,80	0,47
31 - Fabricação de móveis	1,05	0,52	1,67	2,28	0,16	0,09	0,51	1,15	0,62	0,33	-0,22	-0,73	0,50

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

TABELA 5
Índice de Preços ao Produtor - Indústrias de Transformação
 Indústria de Transformação e Atividades
 Acumulado no ano (%)

Atividade	mar/12	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13
Indústria de Transformação	0,17	1,64	3,36	4,51	5,04	5,59	6,31	6,56	6,84	7,28	-0,10	-0,45	-0,42
10 - Fabricação de produtos alimentícios	0,03	3,03	6,35	8,72	12,09	14,41	15,21	13,56	14,15	14,86	-1,52	-4,06	-5,26
11 - Fabricação de bebidas	0,50	1,60	2,88	5,22	6,56	6,95	11,88	13,19	12,72	12,10	-0,64	-1,05	-1,25
12 - Fabricação de produtos do fumo	-0,69	7,21	14,65	15,95	16,40	15,13	15,18	15,26	16,78	18,52	1,13	-0,91	-0,23
13 - Fabricação de produtos têxteis	0,52	0,80	1,41	2,34	1,58	1,99	2,69	2,21	1,98	1,46	1,44	3,25	3,14
14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	2,56	3,54	2,85	2,42	2,84	4,71	5,35	5,79	5,61	5,14	-0,08	0,99	2,35
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	2,10	2,54	3,86	5,30	5,34	4,53	4,95	3,96	4,50	3,67	-0,91	-0,77	-0,78
16 - Fabricação de produtos de madeira	1,20	2,42	5,52	6,69	6,05	5,08	5,56	6,01	8,03	7,89	1,23	1,03	2,65
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	3,02	5,01	7,36	9,57	10,37	10,03	9,49	10,25	11,22	12,59	-0,28	-1,01	-0,44
18 - Impressão e reprodução de gravações	0,10	3,21	-1,87	-1,13	-0,94	-0,60	-0,65	-1,13	-0,30	-0,29	-0,95	0,10	0,01
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	-0,42	0,96	2,16	2,31	3,03	3,82	4,30	5,35	6,06	6,42	0,16	1,71	2,69
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	-0,52	0,45	0,71	0,09	2,15	3,60	4,48	5,06	3,07	4,96	-2,12	0,74	0,57
20C - Fabricação de outros produtos químicos	-1,63	1,46	4,75	6,34	3,57	2,00	6,01	9,68	9,56	10,01	0,74	1,03	1,44
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-0,58	1,08	1,86	2,12	2,24	0,24	-0,39	0,70	0,73	1,42	-0,69	0,53	0,02
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	-0,59	-0,17	1,89	2,50	3,88	4,11	4,79	5,18	5,69	5,77	1,04	1,19	1,62
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	0,19	1,44	2,36	2,36	2,54	3,24	2,45	2,06	1,66	1,96	0,61	0,97	0,98
24 - Metalurgia	-0,49	-0,02	1,82	1,97	0,75	1,52	0,70	0,47	0,66	1,23	0,96	0,60	1,69
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	0,16	0,83	1,71	3,41	4,50	5,07	4,53	4,54	4,84	6,39	1,81	2,38	1,87
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	5,92	4,12	3,90	3,67	3,47	3,28	4,96	4,33	3,70	3,32	-2,01	-3,62	-3,32
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-0,18	-0,20	1,21	1,66	1,17	1,96	3,34	2,81	1,65	2,44	0,42	0,74	0,94
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	2,57	2,76	3,73	5,78	4,72	6,09	5,97	6,20	7,72	8,08	-1,03	-1,69	-1,86
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	-0,07	0,43	-0,12	0,56	1,36	1,52	0,77	0,75	0,79	1,05	0,86	0,89	0,68
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	-0,98	1,13	5,66	7,34	7,71	8,33	8,54	8,51	9,53	9,83	-1,42	-3,20	-2,75
31 - Fabricação de móveis	0,40	0,92	2,61	4,95	5,12	5,22	5,76	6,97	7,64	7,99	-0,22	-0,94	-0,45

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

TABELA 6
Índice de Preços ao Produtor - Indústrias de Transformação
 Indústria de Transformação e Atividades
 M/M₋₁₂ (%)

Atividade	mar/12	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13
Indústria de Transformação	1,36	2,55	4,78	6,64	7,14	7,53	6,95	6,39	6,66	7,28	7,63	7,71	6,64
10 - Fabricação de produtos alimentícios	3,42	7,84	13,11	17,39	19,64	17,85	15,36	13,17	13,81	14,86	13,22	11,88	8,78
11 - Fabricação de bebidas	8,86	10,75	11,83	15,37	14,61	14,41	19,06	16,30	13,39	12,10	11,16	10,98	10,14
12 - Fabricação de produtos do fumo	6,43	18,17	24,90	27,87	30,70	27,38	19,39	18,34	19,02	18,52	22,21	23,32	19,06
13 - Fabricação de produtos têxteis	-7,06	-8,34	-7,10	-4,05	-3,67	-1,30	-0,02	0,94	1,79	1,46	2,48	4,15	4,11
14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	3,97	3,25	2,20	2,90	2,93	4,32	5,12	4,76	5,26	5,14	6,74	5,62	4,93
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	16,40	14,68	16,16	17,15	14,17	11,57	8,16	7,14	6,13	3,67	2,57	2,48	0,74
16 - Fabricação de produtos de madeira	4,11	5,96	10,47	11,65	12,39	10,67	7,53	7,61	8,72	7,89	8,96	8,62	9,44
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	-1,76	1,16	2,22	5,51	5,63	6,81	4,93	8,25	11,78	12,59	14,06	12,26	8,80
18 - Impressão e reprodução de gravações	-4,27	-0,65	-3,56	-3,38	0,13	2,40	2,40	2,20	-2,97	-0,29	-0,25	-1,24	-0,38
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	0,63	-0,39	2,93	3,42	3,89	4,98	5,27	5,55	5,68	6,42	7,21	9,09	9,74
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	4,27	5,70	5,83	5,49	8,97	7,21	6,11	6,47	3,20	4,96	3,33	4,42	6,11
20C - Fabricação de outros produtos químicos	-1,76	1,17	5,25	5,53	4,97	5,49	7,01	7,65	8,25	10,01	13,15	14,66	13,45
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	2,38	1,48	1,28	1,38	1,94	0,29	-1,52	-0,28	0,17	1,42	0,38	0,96	2,03
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	4,12	4,36	4,27	3,93	4,80	4,93	5,27	5,58	6,35	5,77	7,18	7,82	8,12
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	1,67	2,51	3,10	2,96	3,45	4,50	2,88	2,94	1,83	1,96	2,40	3,07	2,76
24 - Metalurgia	-1,24	-3,03	-2,55	-0,57	-1,52	1,49	-0,51	-0,82	0,25	1,23	4,07	3,85	3,44
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	-3,56	-3,22	-0,59	3,98	5,93	8,04	7,06	3,46	5,08	6,39	7,33	8,30	8,20
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-3,47	-4,78	-2,69	0,93	0,96	1,64	4,67	3,45	3,07	3,32	0,41	-1,74	-5,70
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-2,49	-3,30	-0,50	0,01	-1,36	-0,39	1,62	1,57	-0,32	2,44	3,75	4,79	3,58
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	3,92	4,04	4,66	6,60	5,56	7,15	7,83	7,35	8,50	8,08	4,62	4,14	3,41
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	2,37	3,04	2,09	2,94	3,45	3,48	2,45	1,44	0,99	1,05	1,92	2,02	1,81
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	6,04	10,59	14,24	16,57	17,98	17,36	12,01	10,61	10,99	9,83	10,01	10,12	7,87
31 - Fabricação de móveis	2,98	4,14	5,61	8,55	8,34	7,79	7,17	7,51	8,00	7,99	7,93	7,67	7,08

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

TABELA 7
Índice de Preços ao Produtor - Indústrias de Transformação
 Indústria de Transformação e Atividades
 Número-Índice (dezembro 2009 = 100)

Atividade	mar/12	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13
Indústria de Transformação	111,05	112,68	114,59	115,86	116,44	117,05	117,86	118,13	118,44	118,93	118,81	118,39	118,42
10 - Fabricação de produtos alimentícios	125,01	128,75	132,91	135,86	140,08	142,98	143,98	141,91	142,65	143,54	141,36	137,71	135,99
11 - Fabricação de bebidas	118,34	119,63	121,14	123,90	125,48	125,93	131,73	133,28	132,73	131,99	131,14	130,61	130,34
12 - Fabricação de produtos do fumo	109,68	118,39	126,61	128,05	128,55	127,14	127,20	127,29	128,96	130,88	132,37	129,69	130,58
13 - Fabricação de produtos têxteis	122,00	122,35	123,09	124,21	123,30	123,79	124,64	124,06	123,78	123,15	124,92	127,15	127,02
14 - Confecção de artigos do vestuário e acessórios	112,05	113,12	112,36	111,90	112,35	114,39	115,10	115,57	115,38	114,86	114,78	116,01	117,57
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	125,06	125,60	127,21	128,97	129,03	128,03	128,55	127,33	127,99	126,98	125,83	126,00	125,99
16 - Fabricação de produtos de madeira	115,35	116,75	120,28	121,62	120,89	119,78	120,33	120,84	123,15	122,98	124,50	124,25	126,25
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	108,54	110,64	113,11	115,44	116,28	115,93	115,35	116,16	117,17	118,62	118,29	117,42	118,09
18 - Impressão e reprodução de gravações	106,77	110,09	104,67	105,45	105,66	106,02	105,98	105,46	106,35	106,35	105,34	106,45	106,36
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	109,44	110,97	112,28	112,45	113,24	114,11	114,64	115,79	116,57	116,96	117,15	118,97	120,10
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	108,84	109,89	110,18	109,50	111,75	113,34	114,30	114,95	112,76	114,83	112,40	115,68	115,48
20C - Fabricação de outros produtos químicos	123,37	127,25	131,36	133,37	129,89	127,92	132,95	137,55	137,40	137,97	138,99	139,38	139,96
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	108,67	110,48	111,34	111,62	111,75	109,56	108,87	110,06	110,10	110,85	110,09	111,45	110,88
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	115,15	115,63	118,02	118,73	120,33	120,60	121,38	121,84	122,43	122,52	123,80	123,99	124,51
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	107,01	108,35	109,33	109,33	109,52	110,27	109,43	109,01	108,58	108,90	109,57	109,96	109,97
24 - Metalurgia	101,09	101,57	103,44	103,59	102,35	103,13	102,30	102,07	102,26	102,84	103,82	103,45	104,58
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	99,90	100,57	101,44	103,14	104,23	104,80	104,25	104,26	104,56	106,11	108,03	108,64	108,09
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	88,70	87,19	87,01	86,82	86,65	86,49	87,90	87,37	86,84	86,52	84,79	83,39	83,65
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	107,43	107,41	108,93	109,41	108,89	109,73	111,23	110,65	109,40	110,25	110,71	111,07	111,28
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	104,80	105,00	105,99	108,09	107,00	108,40	108,28	108,51	110,07	110,43	109,30	108,57	108,38
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	102,32	102,83	102,27	102,96	103,78	103,95	103,18	103,16	103,20	103,46	104,36	104,38	104,17
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	104,99	107,23	112,04	113,82	114,21	114,87	115,09	115,06	116,15	116,46	114,80	112,73	113,26
31 - Fabricação de móveis	108,16	108,72	110,54	113,07	113,25	113,35	113,93	115,24	115,96	116,34	116,09	115,25	115,82

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Anexo

Quadro 10: Descrição completa e resumida das atividades das Indústrias de Transformação

Código	Descrição Completa	Descrição Resumida
10	Fabricação de produtos alimentícios	Alimentos
11	Fabricação de bebidas	Bebidas
12	Fabricação de produtos do fumo	Fumo
13	Fabricação de produtos têxteis	Têxteis
14	Confeção de artigos do vestuário e acessórios	Vestuário e acessórios
15	Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	Calçados e produtos de couro
16	Fabricação de produtos de madeira	Madeira
17	Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	Papel e celulose
18	Impressão e reprodução de gravações	Impressão
19	Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	Refino de petróleo e produtos de álcool
20B	Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	Perfumaria, sabões e produtos de limpeza
20C	Fabricação de outros produtos químicos	Outros produtos químicos
21	Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	Farmacêutica
22	Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	Borracha e Plástico
23	Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	Minerais não-metálicos
24	Metalurgia	Metalurgia
25	Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	Produtos de metal
26	Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos
27	Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos
28	Fabricação de máquinas e equipamentos	Máquinas e equipamentos
29	Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	Veículos automotores
30	Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	Outros equipamentos de transporte
31	Fabricação de móveis	Móveis